

EFEITO DA IDADE DE CASTRAÇÃO NO GANHO DE PESO EM BOVINOS DE CORTE

SILVA¹, L.H.; GAMBARINI¹, M.L.; GUIMARÃES², R.T.

¹ Professores da Escola de Veterinária da UFG, Caixa Postal 131, CEP 74001970 Goiânia, Go. E-mail: heliolou@yahoo.com.br

² Médico Veterinário, Unimev-Go, Goiânia - Go

RESUMO: Vinte e um bovinos machos cruzados $\frac{1}{2}$ Nelore x $\frac{1}{2}$ Red Angus, foram distribuídos ao acaso em três tratamentos, castrados no primeiro (T1), no quinto (T2) mês de idade e não castrados (T3). Antes da desmama, a partir dos 60 dias de idade, os bezerros foram suplementados no sistema de *creep feeding*, até o sétimo mês de idade. Após a desmama, ocorrida aos sete meses de idade, os animais foram confinados, passando a receber suplementação alimentar semelhante à do *creep feeding*, na base de 1% do peso vivo, ajustado a cada 28 dias, contendo 19,5% de proteína bruta e 268,5 kcal de energia metabolizável. Não houve diferença ($p>0,05$) para pesos e ganhos de peso entre os tratamentos estudados. A castração de bovinos cruzados; no primeiro e quinto mês de idade não prejudica o desempenho de animais abatidos aos 11 e 12 meses de idade, apresentando peso final semelhante aos inteiros.

PALAVRAS-CHAVE: crescimento, castrado, engorda

SUMMARY: Twenty-one bovine male ($\frac{1}{2}$ Nelore x $\frac{1}{2}$ Red Angus), born during September-November 1999 were submitted to one the treatments: not castrated, castrated with one or with fifth month old. From the 60th day of age the calves were submitted to the creep feeding, and received a nutritional supplement until the 7th month. After the 7th month the animals were confined and received an alimentary supplementation in the amount of 1% of the alive weight djusted every 28 days, 19,5% crude protein and 268,5 kcal. There was no difference ($P>0,05$) for weight and weight gain among the animals. We concluded that the procedure of castration during the early age of calves does not affect their corporal performances at 11 and 12 months.

KEYWORDS: Growth, castrated, fattening

INTRODUÇÃO

A decisão sobre a idade adequada para a castração de bovinos ainda representa fator de dúvidas e incertezas para os produtores. Nos sistemas tradicionais de produção de bovinos de corte muitos pecuaristas adotam a prática da castração quando os animais atingem idade entre 18 e 24 meses de idade. Entretanto, com a atual modernização da pecuária de corte, para aqueles produtores que adotam técnicas que possibilitem, entre outras melhorias, a redução da idade de abate, é necessário que se defina com maior clareza, a idade correta para a castração dos animais, especialmente, nos sistemas de produção de ciclo curto, tais como: novilho precoce e super precoce.

A castração é uma exigência dos frigoríficos e, em muitas situações também do consumidor em função da melhor deposição da gordura de cobertura

na carcaça e maior maciez da carne. A prática da engorda de animais inteiros permite um melhor desempenho em termos de ganho de peso e eficiência de ganho, quando comparados aos castrados (MOURA & LUCHIARI, 1996).

De acordo com MOLETA (1999), a castração só é recomendável se existir uma maior remuneração devido ao melhor aspecto qualitativo das carcaças destes animais, pois caso contrário, a maior produtividade dos inteiros torna-os economicamente mais indicados no processo produtivo da pecuária de corte. Nesse sentido, os pecuaristas sentem-se prejudicados, em virtude do melhor crescimento apresentado pelos animais inteiros, aliado ao fato da venda de animais castrados. Além disso, tem-se verificado que animais inteiros, quando abatidos em idade precoce, produzem carcaça de qualidade satisfatória (MOURA & LUCHIARI, 1996).

Segundo Swenson, citado por RESTLE et. al. (1994), os efeitos da castração são dependentes do momento em que ela é realizada, pois se esta acontecer antes da puberdade, ocasionará uma completa interrupção do desenvolvimento dos caracteres sexuais secundários, em consequência da ausência dos hormônios secretados pelos testículos, o que torna o novilho bem diferente do touro. Se a castração, no entanto, for realizada após a puberdade, os efeitos são menos pronunciados, ocorrendo apenas a regressão de alguns caracteres secundários, alterações de comportamento e variações no desempenho. A castração de animais jovens tem sido recomendada por apresentar vantagens como a fácil contenção e a rápida cicatrização (Associação de Crédito e Assistência Rural do Paraná, 1978).

O presente trabalho teve como objetivo, avaliar os efeitos de duas idades de castração: aos 30 e 150 dias, sobre o desempenho de bovinos de corte, em comparação aos animais inteiros.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi realizado na fazenda Ouro Verde, município de Rio Verde, região sudoeste do Estado de Goiás. Foram utilizados vinte e um bovinos $\frac{1}{2}$ Nelore x $\frac{1}{2}$ Red Angus machos, nascidos durante os meses de novembro e dezembro do ano de 1999.

Os animais foram distribuídos aleatoriamente em três tratamentos: castrados com um mês de idade, castrados no quinto mês e inteiros. A castração foi realizada pelo método cruento, com utilização do bisturi e o emasculador para realizar o corte do cordão espermático.

Os animais foram manejados e mantidos em pastagens de *Brachiaria brizantha*, permanecendo ao pé da vaca até o desmame realizado aos sete meses de idade. No manejo pré-desmame, a partir dos 60 dias de idade, os bezerros foram suplementados em creep feeding até o sétimo mês de idade. A ração suplementar ministrada no cocho privativo foi constituída por uma mistura de 24% de farelo de soja, 72% de milho, 0,9% de uréia, 1,55% de calcita e 1,55% de fosfato bicálcico, com base na matéria seca e fornecida na proporção de 0,6% do peso vivo. Após a desmama, os animais foram confinados e receberam uma suplementação alimentar semelhante à que recebiam no creep feeding, na base de 1% do peso vivo, ajustado a cada 28 dias, com teor de 19,5% de proteína bruta e 268,5 kcal de energia metabolizável. O volumoso composto de cana de açúcar

picado foi fornecido à vontade, no cocho. Para acompanhamento do ganho de peso, os animais foram pesados no início dos trabalhos e a cada 28 dias, ao término do experimento, antes do abate e com jejum prévio de aproximadamente 14 horas.

Os animais foram abatidos no frigorífico Goiáscarne, localizado no Município de Senador Canedo, Estado de Goiás, no mês de dezembro de 2000, quando completaram, 11 e 12 meses de idade respectivamente.

Os resultados foram analisados estatisticamente pelo método comparativo T de Student.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O desempenho dos animais nos diversos tratamentos é apresentado na Tabela 1. Não houve diferença ($P > 0,05$) para pesos e ganhos de peso vivo para os tratamentos estudados. Estes dados estão de acordo com os resultados de CLANTON (1987) e SAVASTANO, et al. (2001), que não observaram diferenças no ganho de peso entre animais castrados e inteiros na fase de crescimento. PORTO et al. (1999), por sua vez concluíram em seus trabalhos, que a castração não prejudica o desempenho de bovinos até os 18 meses de idade em animais cruzados mantidos em pastagem. Em um experimento conduzido no IAPAR localizado no Município de Ponta Grossa – Paraná, MOLETA (1999), observou por outro lado, melhor desempenho de animais inteiros da raça Canchim alimentados com dietas compostas de silagem de milho, grãos de milho, soja moída, farelo de soja e sal mineral, em relação aos animais castrados com 90 dias de idade, recriados e terminados em confinamento, aos 17 meses de idade. O que está em desacordo com os resultados encontrados por CLANTON (1987), PORTO et al. (1999), SAVASTANO et al. (2001), e os observados no presente trabalho.

TABELA 1 - Peso médio inicial, final, ganho de peso total e ganho médio de peso diário de bovinos cruzados $\frac{1}{2}$ Nelore x $\frac{1}{2}$ Red angus não castrados e castrados no primeiro e quinto mês de idade.

Tratamentos	Número de animais	Peso inicial (kg)	Peso final (kg)	Ganho de peso total (kg)	Ganho de peso diário (kg)
T1 (castrados no 1º mês)	7	59,29	325,43	266,14	0,810
T2 (castrados no 5º mês)	7	52,50	318,86	266,36	0,810
T3 (não castrados)	7	54,36	318,00	263,64	0,800

CONCLUSÕES

Os resultados deste experimento concluem que bovinos cruzados ($\frac{1}{2}$ Nelore x $\frac{1}{2}$ Red Angus), castrados no primeiro e quinto mês de vida, não prejudicam o desempenho. Assim, ao serem terminados em confinamento não apresentam diferença quando comparados aos animais inteiros, viabilizando, portanto, a produção de novilhos no sistema super precoce.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ASSOCIAÇÃO DE CRÉDITO E ASSISTÊNCIA RURAL DO PARANÁ. **Manual técnico de bovinocultura de corte**, Região Sul – Paraná. Curitiba, 1978. p.48-49.
2. CLANTON, D. Weight at castration affects feedlot performance. In: GUDMUNDEN SANDHILLS LABORATORY. The first six years. Field day, October 6, 1987, Whitman. [S.I.]:University of Nebraska, (1987). P.36-38.
3. MOLETA, L, J., Desempenho em confinamento de bovinos de corte inteiros ou castrados aos 3 meses de idade. In: XXXVI REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 1999, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: SBZ, 1999.
4. MOURA, A.C. & LUCHIARI FILHO, A. **Castração**. Pecuária de Corte, São Paulo, v. 6, n. 56, p.45-47, maio de 1996.
5. PORTO, A. C. J., FEIJÓ, G. L. D., DA SILVA, J. M., GOMES, A., KICHEL, N, A., CIOFF, C, J., Desempenho de bovinos F1 Pardo Suíço X Nelore inteiro ou castrados em diferentes idades. In: XXXVI REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 1999, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: SBZ, 1999.
6. RESTLE, J., GRASSI, C. & FEIJÓ, G. L.D, Evolução do peso de bovinos de corte inteiros ou castrados em diferentes idades. **Pesq. Agrop. Bras.** Brasília, DF, v. 29, n. 10, p. 631, out. 1994.
7. SAVASTANO, S., COSTA, C., SILVEIRA, A. C., ARRIGONI, M. D. B., OLIVEIRA., H. N., CHARDULO, L. A. L., ROÇA, R. O. Efeito da castração sobre características de desempenho e carcaça do bovino superprecoce. Agro 1, 2001. Disponível em: http://www.simentalsimbrasil.com.br/simposios/2001/efeito_castr.htm. Acesso em: 20 set. 2007.

